

Adaptação da EECA ao Plano de Contingência – Covid-19

No atual contexto de mudança e experimentação de novas formas de comunicação e relacionamento a que obriga a nova realidade e o Plano de Contingência, vemo-nos obrigados a adaptar os planos de trabalho e formas de implementação dos projetos para os próximos tempos.

O mais importante é manter o foco nos objetivos essenciais da área de Cidadania e Desenvolvimento e fomentar as áreas de competências do Perfil dos Alunos e reforçar os valores e princípios que o mesmo consagra.

Assim, salientamos algumas formas de adaptação possíveis:

- Os projetos que maioritariamente se focavam em trabalhos de grupo presenciais deverão agora ser realizados em trabalho autónomo, acompanhado pelos professores ou em trabalho de pares e pequenos grupos, usando as plataformas de comunicação à distância (meet; whatsapp; zoom...)
- O diálogo direto e debates em grande grupo continuam a ser possíveis e recomendados, através de vídeoconferência pela Google – Meet.
- Os projetos que se centravam em ações de ligação à comunidade através de atividades práticas envolvendo diretamente outras instituições com visitas e encontros mútuos terão de cancelar todas as atividades que impliquem deslocações e encontros presenciais, podendo (caso seja possível e oportuno) substituir algumas destas atividades por outras com objetivos equivalentes mas através de comunicação à distância com os mesmos organismos e instituições.
- No que diz respeito aos domínios a abordar e projetos a iniciar, devemos ter sempre em conta a nossa grelha de distribuição de domínios por anos letivos (em anexo) garantindo a abordagem dos domínios obrigatórios.
- Cada professor decidirá da necessidade (e oportunidade) de dar continuidade ao projeto iniciado 2º período (de modo a permitir a sua conclusão) ou dar imediatamente início a um novo projeto de trabalho em novos moldes. Também poderá ser retomado apenas o domínio, embora com novas atividades.
- Apesar das inegáveis limitações impostas pelo Ensino@Distância, os projetos poderão (e deverão) continuar a ter um carácter interdisciplinar, pelo que deverão os seus mentores privilegiados (professores de Cidadania e Desenvolvimento e Diretores de Turma) continuar a mobilizar os restantes intervenientes para o envolvimento e participação nos projetos da turma.
- Reforça-se a importância da flexibilidade e abertura a novos moldes de trabalho, mantendo-se sempre o foco no Perfil do Aluno, sendo que poderão e deverão ser desenvolvidas, a título exemplificativo, as seguintes áreas de competências:
 - informação e comunicação;
 - relacionamento interpessoal;
 - pensamento crítico e criativo;
 - desenvolvimento pessoal e autonomia;
 - bem-estar; saúde;
 - ambiente..

- Refira-se, a este propósito, que o E@D é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.” (Ponto 5.3 do Roteiro do Plano E@D- ME)
- Na prática, sugere-se:
 - Exploração de diversos recursos disponíveis na plataforma da DGE <https://cidadania.dge.mec.pt/> , na secção **Recursos**, bem como na plataforma das bibliotecas através do link <https://www.digital-rbe.pt/2020/04/atividades-e-recursos.html>, podendo também ser desenvolvidos diferentes projetos e atividades propostos nestas páginas.
 - Pesquisa de temas /conteúdos específicos, visualização de vídeos, exploração de imagens e/ou cartazes; análise de artigos ou notícias... para sensibilização e apropriação de alguns conhecimentos relativos ao domínio selecionado.
 - Concluída a pesquisa, os alunos poderão apresentar os resultados (evidenciando os conhecimentos e competências adquiridas) utilizando diferentes formas de apresentação, mesmo que à distância (apresentação PowerPoint partilhada, vídeo, apresentação oral em videoconferência, texto lido aos colegas...)
 - Manter o foco no desenvolvimento das competências transversais e tiremos partido de alguns temas mais oportunos e pertinentes no contexto da realidade que vivemos neste momento, sendo que qualquer temática poderá sempre ser analisada e relacionada com a situação presente, potenciando o desenvolvimento da capacidade de análise crítica, das diferentes formas de literacia e de comunicação, desenvolvimento pessoal e autonomia...
 - A intervenção na comunidade é ainda possível através da participação em projetos e iniciativas promovidos por diferentes organismos através dos respetivos sítios na Internet;
 - Promoção de campanhas de sensibilização para diferentes temas da atualidade, usando as plataformas digitais e redes sociais...
 - Reforça-se a importância da comunicação entre os docentes (por e-mail, WhatsApp, Classroom, Zoom vídeoconferência...) e a partilha de recursos e materiais entre as equipas, de modo a manter e enriquecer o trabalho de equipa, neste momento ainda mais fundamental ao sucesso de todos.
 - Reforço da comunicação entre a coordenadora e a equipa de docentes (por e-mail e diferentes meios digitais) para partilha de informação, de ideias, recursos e materiais...